

# Concelhos em risco muito elevado mais que duplicam

### Limiar de 480 casos por 100 mil habitantes pode ser superado em menos de 15 dias

Rita Neves Costa  
rita.n.costa@jn.pt

**PANDEMIA** A evolução da pandemia em Portugal, em que se destaca a subida de casos diários de covid-19, está a refletir-se na subida da incidência cumulativa. O número de concelhos de risco muito elevado mais do que duplicou na última semana, de acordo com boletim de ontem da Direção-Geral da Saúde (DGS). Neste momento, 44 territórios têm entre 480 a 959,9 casos a 14 dias por 100 mil habitantes. Na semana passada, eram 19. Entre eles estão Vila Nova de Paiva, Leiria e Tavira.

No nível de risco mais elevado (mais de 960 casos) estão seis concelhos, sendo Barrancos o que apresenta a situação mais grave com 3204 casos a 14 dias por 100 mil habitantes. Em risco elevado (240 a 479,9 casos) estão 98 municípios; há oito dias o valor não ultrapassava os 70 concelhos.

**A CRESCER NAS CRIANÇAS** De acordo com o relatório das linhas vermelhas, o Rt é de 1,19 a nível nacional e apresenta uma tendência crescente em todas as regiões. “A manter esta taxa de crescimento, a nível nacional, estima-se que o limiar de 480 casos em 14 dias por 100 mil habitantes possa ser ultrapassado em menos de 15 dias”.

Há uma tendência crescente da incidência cumulativa a 14 dias em todos os grupos etários. Mas o grupo com incidência mais elevada é o das das crianças com menos de 10 anos (453 casos por 100 mil habitantes), que não são elegíveis para vacinação.

O relatório do INSA e da DGS alerta que a emergência de uma nova variante, com aparente disseminação na África do Sul nas últimas semanas, “suporta a

necessidade de reforçar a vigilância epidemiológica, virológica e do controlo de fronteiras em Portugal, até serem conhecidas mais informações”.

O anúncio das novas medidas de contenção, em vigor a partir de 1 de dezembro, continua a suscitar reações junto dos especialistas. O matemático Carlos Antunes considera que as restrições poderão “ser insuficientes” face à atual evolução da pandemia e apontou a falta de rastreadores em Portugal.

“Podemos esperar já na próxima semana ou mesmo até nesta semana que haja uma desaceleração”, antecipa o investigador Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Contudo, os efeitos só serão visíveis a partir de uma semana. Será difícil ainda evitar as quatro mil infeções diárias daqui a oito dias e as cinco mil na semana seguinte. “Existe uma probabilidade de podermos chegar ao Natal com 6 mil [casos] ou com um número superior a isso, eventualmente até 10 mil”, diz o matemático. ●

#### EM DETALHE

**3.º dia acima dos 3000** Ontem foi o terceiro dia consecutivo em que o país registou mais de três mil novos casos – 3205 contra 3150 na quinta-feira e 3773 na quarta-feira.

**Algarve e Madeira** Regiões onde a incidência por 100 mil mais aumentou.

**UCI no limiar de 40%** A 24 de novembro havia 103 doentes internados em UCI, valor que corresponde a 40% do limiar definido como crítico de 255 camas ocupadas.

## Situação em Portugal

Boletim da DGS de 26 de novembro, com variação face ao dia anterior

Casos confirmados	1 136 446	(+3205)	+0,3%
Casos ativos	50 880	(+1355)	+2,7%
Mortos	18 393	(+8)	+0,04%
Recuperados	1 067 173	(+1842)	+0,2%
Internados	705	(-14)	+2%
Internados nos cuidados intensivos	100	(-3)	-2,9%
Em vigilância pelas autoridades	56 597	(+3834)	+7,3%

DADOS ATÉ 25 DE NOVEMBRO DE 2021

## Casos por 100 mil habitantes

dados de 11 a 24 de novembro, e variação face aos dados do 4 a 17 de novembro

**Concelhos em risco extremo** Boletim de 26 de novembro  
11 a 24 de novembro

**960 e mais**

**6 concelhos (+2)**

Barrancos (3204 casos)  
Mora (1611)  
Vimioso (1263)  
Mira (1229)  
Sernancelhe (1060)  
Marvão (1021)

**Risco muito elevado**

**480 - 960**

**44 concelhos (+25)**

**Risco elevado**

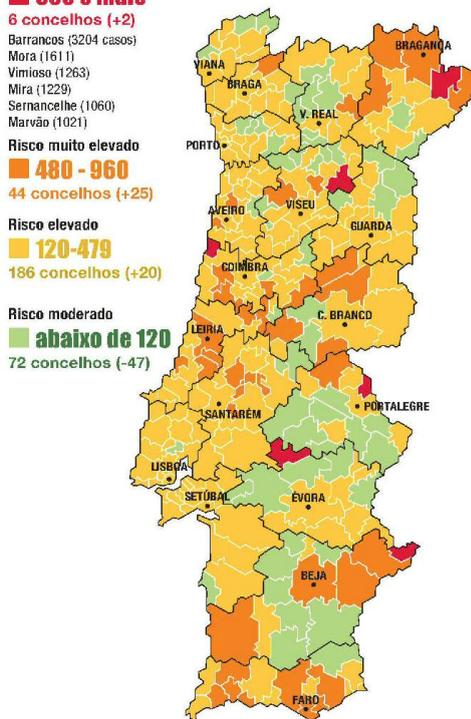
**120-479**

**186 concelhos (+20)**

**Risco moderado**

**abaixo de 120**

**72 concelhos (-47)**



**NOTA** O grau de risco atribuído a cada concelho foi feito com base no número de novos casos por cem mil habitantes (incidência) nas últimas duas semanas, ou seja, são valores ponderados em função da população residente em cada concelho. Por essa razão, há municípios em que a taxa por cem mil habitantes é superior ao total de casos registados nesse período.

	Incidências por 100 000 habitantes Últimos 14 dias (entre parêntesis valor em 31 de outubro)	Transmissibilidade Rt Valor médio de 17 a 21 de novembro (entre parêntesis valor em 31 de outubro)
Nacional	279,8 (106,1)	1,19 (1,03)
Continente	280,2 (105,6)	1,20 (1,03)
Norte	219,5 (77,9)	1,24 (1,01)
Centro	371,2 (140,1)	1,15 (1,06)
Lisboa e V. Tejo	265,9 (112,5)	1,18 (1,04)
Alentejo	259,2 (88,6)	1,26 (0,87)
Algarve	539,5 (154,6)	1,22 (1,05)
Açores	162,7 (97,0)	1,20 (1,04)
Madeira	354,8 (123,7)	1,14 (1,26)

FONTE: DGS, INSA, RELATÓRIO DE DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2021